

Anais do Simpósio de Iniciação Científica FACLEPP – UNOESTE	1
RESUMOS COM RESULTADOS	2
RESUMOS DE ARTIGOS COMPLETOS	45

RESUMOS COM RESULTADOS

A IMAGINAÇÃO E A BRINCADEIRA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL RESUMO.....	4
A IMPORTÂNCIA DA CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO.....	6
A IMPORTÂNCIA DA ESCOLA INCLUSIVA NA FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL.....	8
A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ASPECTOS FAVORÁVEIS À FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DE CRIANÇAS DE QUATRO E CINCO ANOS.....	10
ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: DA EDUCAÇÃO INFANTIL AO ENSINO FUNDAMENTAL.....	11
AS CONCEPÇÕES DE EDUCADORES DE CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO E PROFISSIONALIZANTE ACERCA DA VIOLÊNCIA.....	13
ASSOCIAÇÕES ENTRE CRENÇAS DE AUTOEFICÁCIA E ESTRATÉGIAS INCLUSIVAS ADOTADAS POR PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS.....	15
CONTAR HISTÓRIAS PARA (TRANS) FORMAR LEITORES: A CONTRIBUIÇÃO DE GIANNI RODARI (1920-1980)	17
O ENSINO SOBRE A EDUCAÇÃO ESPECIAL NA FORMAÇÃO INICIAL DO PEDAGOGO.....	18
O PAPEL DO BRINQUEDO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	20
O PRINCÍPIO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA NA PROPOSTA EDUCACIONAL PARA AS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA (MST)	22
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DESENVOLVIDAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: MATEMÁTICA PARA CRIANÇAS NA PRÉ-ESCOLA.	24
ÓTICAS DO GOVERNAMENTO, UMA ANÁLISE SOBRE O PROGRAMA SAÚDE E PREVENÇÃO NAS ESCOLAS: VIRTUDES, SILÊNCIOS E ESPERAS.....	25
A IMPORTÂNCIA DO FEEDBACK DO PROFESSOR NA AUTORREGULAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	27

BULLYING NA ESCOLA: ANÁLISE DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO EM PEDAGOGIA DE UMA UNIVERSIDADE PRIVADA DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO (2009 A 2016)	28
UM ESTUDO CORRELACIONAL SOBRE AUTOEFICÁCIA E BURNOUT NO TRABALHO DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR.....	30
UMA LEI "PARA INGLÊS VER": A LEI DE 07 DE NOVEMBRO DE 1831.....	32
ANÁLISE SOBRE AS PERCEPÇÕES DE ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI EM RELAÇÃO À POLÍCIA.....	34
ESTUDO QUALITATIVO SOBRE O AUTOCONCEITO ESCOLAR NA PERSPECTIVA DE CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	36
EXPLORANDO TÉCNICAS QUALITATIVAS NA PESQUISA COM CRIANÇAS QUE VIVEM EM INSTITUIÇÕES DE ACOLHIMENTO.....	38
FATORES DE PROTEÇÃO E PROCESSOS DE RESILIÊNCIA EM CRIANÇAS QUE VIVEM EM INSTITUIÇÕES DE ACOLHIMENTO.....	40
COMPREENSÃO DOS ASPECTOS SUBJETIVOS DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA A PARTIR DE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA.....	42
ESTILOS PARENTAIS, INDECISÃO E INTERESSES NA ESCOLHA PROFISSIONAL.....	44

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

Educação

A IMAGINAÇÃO E A BRINCADEIRA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL RESUMO

BRUNA DEMICO OLIVEIRA

LYLIANE RUIZ SOUZA

RAIANE RISSATI ZAINÉ

A brincadeira e o jogo na Educação Infantil tem sido tema de muitos debates e discussões na Educação brasileira. Durante a brincadeira a criança projeta-se nas atividades adultas de sua cultura e ensaia seus futuros papéis e valores e, por meio delas a criança comporta-se de forma diferente daquelas atividades da vida real especialmente por meio da imaginação. Partindo desse pressuposto, podemos inferir que as brincadeiras usadas na situação escolar podem criar condições para a criança avançar no seu desenvolvimento cognitivo, porém elas precisam ser cuidadosamente planejadas pelo professor. Como objetivo geral, o presente trabalho pretende abordar a importância dos elementos lúdicos - "jogo" e "brincadeira" para o desenvolvimento de crianças pequenas na Educação Infantil, com idade entre quatro e cinco anos por meio do processo de imaginação associando-os, assim, à importância da aplicação nesse contexto educacional. Como objetivos específicos esse estudo se propõe a: a) Discutir e caracterizar as principais ações lúdicas das crianças na Educação Infantil segundo as visões de Piaget (1975) e Vygotsky (1991), com ênfase no processo de imaginação; b) Refletir sobre a importância da mediação pedagógica do professor por meio das brincadeiras na Educação Infantil; De característica qualitativa, do tipo bibliográfica, a primeira etapa dessa pesquisa será o estudo referencial teórico sobre o tema por meio de estudos e publicações já realizadas com autores renomados que estudam o tema. Serão utilizados artigos científicos e pesquisas já concluídas (Dissertações e Teses) nas bases de dados da "Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior" - CAPES, publicadas entre 2012 e 2016, além do levantamento do referencial teórico por meio de pesquisas na biblioteca na instituição, sites de busca científica como o Scielo e outras bibliotecas virtuais de forma a investigar outras publicações sobre o tema. A importância da ludicidade O presente artigo, apresentou uma reflexão sobre a importância das brincadeiras e jogos para a Educação Infantil, destacando a importância da imaginação da criança para o seu desenvolvimento cognitivo, abordando elementos lúdicos como o jogo e a brincadeira associado a imaginação no âmbito escolar segundo autores renomados com reflexões sobre a mediação do professor, também foram apresentadas atividades de cunho imaginativo, valorizando o processo de imaginação

como importante aliado no processo de desenvolvimento infantil. A partir da brincadeira e de acordo com o meio cultural, considerando o constante processo de atualizações e a realidade vivida pelo sujeito é em que a criança passa a desenvolver representações do adulto. Também as escolas de Educação Infantil precisam ser reconhecidas como um importante lugar de desenvolvimento e conhecimento e não apenas como "ambiente onde os pais deixam seus filhos para irem trabalhar". Lugar onde desde cedo, mostra a importância de se educar uma criança de forma sistematizada.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

Educação

A IMPORTÂNCIA DA CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

JENIFER CRISTALDO GALEANO

GLENIA FERREIRA ALVES

ADRIELY QUIOSI JARDIM

AUGUSTA BOA SORTE OLIVEIRA KLEBIS

Existem procedimentos para promover a alfabetização, métodos que colaboram para o desenvolvimento da aquisição de leitura e escrita. Considerando o estudo do profissional para poder trabalhar nas séries iniciais, analisamos a importância da consciência fonológica no processo de alfabetização. Esta pesquisa teve como objetivo geral refletir sobre a importância do desenvolvimento da consciência fonológica no processo de alfabetização nos anos iniciais da educação infantil. Como objetivos específicos a pesquisa buscou: a) analisar as fases do desenvolvimento da escrita da alfabetização infantil; b) apresentar o conceito de fonema e consciência fonológica e sua relação com o processo de alfabetização; c) refletir sobre as principais dificuldades presentes nas escolas no processo de aprendizagem da leitura e escrita; d) apresentar propostas e possibilidades de trabalho significativas para que a criança se aproprie do sistema de representação alfabética. O desenvolvimento desse estudo pautou-se em uma abordagem qualitativa, cuja opção metodológica foi pela pesquisa bibliográfica. Assim, partiu de um criterioso levantamento bibliográfico sobre o tema em livros, artigos de revistas acadêmicas científicas, publicações eletrônicas de teses de doutorado e dissertações de mestrado. Nesse sentido, alguns autores foram fundamentais para que o trabalho tivesse o embasamento teórico/prático necessário a uma produção acadêmica, dentre os quais destacaram-se: Emília Ferreiro Ferreiro e Ana Teberosky; Capovilla e Capovilla; Magda Soares e Artur Gomes de Morais. O estudo buscou também embasamento em documentos oficiais, mais especificamente, em dois subsídios publicados pelo MEC: a) o fascículo "Alfabetização e Linguagem" do programa Pro Letramento (BRASIL, 2008); b) o fascículo "A aprendizagem do sistema de escrita alfabética, do Programa Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa (BRASIL, 2012). A pesquisa buscou chamar a atenção para o fato de que o aprendizado da leitura e escrita não se desenvolvem de forma espontânea, pelo contrário, exige um trabalho sistemático que seja capaz de estimular e desenvolver na criança competências e habilidades específicas, dentre as quais as que possibilitam a apropriação da consciência fonológica. Assim, o estudo discutiu a importância da aquisição da consciência

fonológica e sua contribuição para que a criança desenvolva uma maior autonomia e fluência na leitura e escrita, propiciando que seus direitos possam ser respeitados e garantidos durante o processo de alfabetização nas séries iniciais do ensino fundamental. Consciência fonológica é a habilidade metalinguística de tomada de consciência das características formais da linguagem. É a percepção do som da fala. É uma capacidade cognitiva a ser desenvolvida fundamental no processo de aquisição da leitura e da escrita.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

Educação

A IMPORTÂNCIA DA ESCOLA INCLUSIVA NA FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

DANIELA CARVALHO DOS SANTOS
PAMELA DE ALBUQUERQUE VOLTARELLI

Os debates sobre a constituição de uma escola inclusiva são muito presentes na atualidade. Diante disso, são necessárias pesquisas que identifiquem aspectos da escola inclusiva que tem auxiliado na formação de estudantes com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, caracterizados pela Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (2008) como Estudantes Público-Alvo da Educação Especial (EPAEE). A educação inclusiva caracteriza-se como um novo princípio educacional. As escolas inclusivas propõem um modo de constituir o sistema educacional que considera as especificidades de todos os estudantes, oferecendo um ensino que desenvolva suas habilidades e potencialidades. Para que a inclusão se concretize é necessário repensar a forma com que as escolas estão sendo organizadas e colocar em prática o princípio de educação para todos. Durante este trabalho pretendemos apresentar, com base no estudo realizado, os princípios da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva e as formas de atendimento às necessidades especiais das crianças público-alvo da Educação Especial. A pesquisa tem como objetivo geral estudar os princípios da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva e as formas de atendimento às necessidades especiais das crianças público-alvo da Educação Especial, e como objetivos específicos buscou analisar a legislação educacional em termos do histórico da Educação Inclusiva no Brasil; analisar o documento da Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva e os pressupostos do Atendimento Educacional Especializado e apresentar qual deve ser o papel da escola regular na promoção de estratégias que legitimem a inclusão de EPAEE. A abordagem para o desenvolvimento da pesquisa é qualitativa, sendo utilizado os procedimentos de pesquisa documental e bibliográfica, por serem procedimentos que implicam na leitura e análise de textos relevantes sobre o que se deseja estudar. A escola além de ser mediadora, deve contar com a Sala de Recursos Multifuncionais (SRM) para que os estudantes sejam atendidos de forma efetiva, a fim de melhorar a inclusão, diminuindo a exclusão das crianças com algum tipo de deficiência. A escola tem o papel de buscar alternativas educacionais, visando estar o mais próximo possível da realidade do aluno, em uma perspectiva de educação inclusiva com igualdade para a participação de todos.

As escolas devem atender as necessidades dos estudantes em todas as áreas do seu desenvolvimento. Assim, as escolas têm por finalidade rever planos e estratégias utilizadas pelo professor para avaliar todos os estudantes, verificando o grau de dificuldade e habilidade de cada um, descobrindo suas potencialidades, que precisam ser exploradas, para melhor desenvolvimento na aprendizagem.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

Educação

A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ASPECTOS FAVORÁVEIS À
FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DE CRIANÇAS DE QUATRO
E CINCO ANOS.

CAROLINI LUZIA FRIZARIN DOS SANTOS

TÂNIA VERÔNICA DA SILVA SANTOS

O presente trabalho apresenta a música como um recurso pedagógico para o desenvolvimento integral da criança de quatro e cinco anos inserida na Educação Infantil. Dessa forma, este estudo visa contribuir para que o leitor analise as possibilidades de a música ser um recurso, que viabiliza o desenvolvimento integral da criança visando os aspectos cognitivos, sociais, afetivos, emocionais, físicos próprios dessa faixa etária favorecendo o seu processo em diversas situações de ensino-aprendizagem ao longo de todo o seu processo de escolarização. O referencial teórico que está contribuindo para fundamentação desta pesquisa tem como principais autores: Brito (2003), Piaget (1964), Schneider (1957), Brasil (1998), Brasil (2010), Brécia (2003), Vygotsky (1996), Saltini (1997), Barreto (2000), Chiarelli (2005), Gainza (1988), Lima (2005), Loureiro (2003), Mársico (1982), Nogueira (2011), Scottini (2006), Snyders (1994), Scherer (2008), Tavares (2008), Teca (2003), Weigel (1988), Vygotsky (1991), Zamprona (2002). Fundados os objetivos específicos são: Compreender aspectos do desenvolvimento da aprendizagem de crianças de quatro e cinco anos na Educação Infantil; Perceber as formas de interação da música com os demais eixos de trabalho, ou seja, como a música pode auxiliar em diversas atividades pedagógicas na Educação Infantil. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, que teve como opção metodológica a pesquisa bibliográfica. Concluímos que a utilização da música como recurso pedagógico promove de maneira integral e objetiva a promoção do conhecimento e desenvolvimento global da criança de quatro a cinco anos na Educação Infantil com o intuito de promover a música como um recurso cultural e pedagógico inclusivo e não apenas uma ferramenta de trabalho para execução de tarefas rotineiras.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

Educação

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: DA EDUCAÇÃO INFANTIL AO ENSINO FUNDAMENTAL

DANIELE CRISTINE OLIVEIRA DOS SANTOS

NAYARA SANTOS DE AMORIM

DENISE PENNA QUINTANILHA

Uma das maiores riquezas de um país é a educação de sua população, e este processo se inicia desde o primeiro contato da criança com a escola. Porém, muitas vezes, o processo de alfabetização na maioria das escolas brasileiras não tem obtido resultados satisfatórios, prejudicando a aprendizagem no ensino fundamental. A proposta deste estudo não é apontar o melhor método de alfabetização, até porque os educadores e especialistas não têm um consenso sobre o tema. Pretendemos apenas mostrar as características de cada método, e possibilidades que possam contribuir para o professor. Por isso esse trabalho tem como justificativa, apresentar estratégias de ensino e aprendizagem para professores que atuam na alfabetização e letramento de crianças. Levantamos como questão central deste trabalho: Quais as principais dificuldades encontradas pelos professores no processo de alfabetização e letramento? O objetivo principal desta pesquisa foi: discutir a relação e as especificidades dos processo de alfabetização e letramento desde o seu início, já na Educação Infantil, até sua efetivação no Ensino Fundamental. Foram propostos também três objetivos específicos: Traçar o perfil da trajetória da alfabetização no Brasil; Analisar as características dos principais métodos de alfabetização e verificar a importância do letramento na Educação Infantil e sua relação com a alfabetização. Escolhemos como metodologia a pesquisa bibliográfica baseada em autores como Emília Ferreiro, Sônia Matos, Magda Soares, Delia Lerner, entre outros. E foi desenvolvido por meio de pesquisa documental e bibliográfica. Tal proposta de estudo teve por base uma produção teórica - livros e artigos científicos, que apresentam relação com o tema. Assim este trabalho de pesquisa se encontra organizado em 5 capítulos. Compreendemos que através de diversos autores, que o aluno para ter sucesso efetivo neste processo de alfabetização é fundamental que o letramento se inicie na Educação Infantil, com um trabalho desenvolvido pelo educador, com atividades direcionadas às práticas sociais de leitura e escrita. Apresentamos os dois processos de maneiras distintas, porém ressaltando que são inseparáveis, sendo alfabetizado o indivíduo que sabe ler e escrever e letrado é aquele que sabe ler e escrever, mas que se insere nas demandas sociais da leitura e da escrita. Acreditamos que os estudos realizados, promoveram uma bagagem ampla a

respeito da alfabetização e letramento, desta forma esperamos que o estudo contribua de maneira significativa nas demais formações e para os profissionais que de certa forma se encontram inseridos neste meio, assim como contribuiu para nós e para nossa formação. Não sendo necessária apenas a utilização de um método de alfabetização neste processo e nem todos os alunos se alfabetizarão com o mesmo método e do mesmo modo.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

Educação

AS CONCEPÇÕES DE EDUCADORES DE CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO E PROFISSIONALIZANTE ACERCA DA VIOLÊNCIA

FERNANDA LUCIA MAIOLI
ALEX SANDRO GOMES PESSOA

A violência, de uma forma geral, é um tema muito debatido na sociedade. A mídia, escrita e falada, bem como as redes sociais, são grandes difusores de ideias sobre o tema. Contudo, como a violência pode ser entendida no cotidiano pelos educadores? Qual o conhecimento é necessário para lidar com a questão? A atuação desses profissionais é de relevância para a quebra dos ciclos da violência? Como os diferentes níveis de ensino e as diversas modalidades lidam com o assunto? O objetivo deste trabalho é analisar as concepções sobre violência de educadores que atuam no ensino técnico, abordando questões como naturalização da violência e as percepções dos profissionais sobre o tema. Trata-se de um estudo realizado a partir de uma pesquisa de campo, utilizando-se da abordagem quantitativa. A amostragem foi intencional e constituiu-se de 76 participantes, em um universo de 106 funcionários. Estes, exercem funções diferentes setores, possuem idade que varia entre 21 e 64 anos, e nível de escolaridade entre Ensino Fundamental e Superior Completo. Foi utilizado um questionário adaptado a partir de dois instrumentais. O instrumento possui 24 (vinte e quatro) afirmações sobre as diferentes expressões de violência voltadas para alguns grupos, a saber: crianças e adolescentes, mulheres, e violência polícia. Além disso, os itens permitem a identificação de formas de naturalização e aceitação das expressões da violência por parte dos respondentes. Cada item do questionário foi apresentado no modelo de escala likert, de 1 (um) à 5 (cinco), onde 1 (um) refere-se a "Discordo Totalmente" e 5 (cinco) "Concordo Totalmente". Os participantes assinalavam, de acordo com suas opiniões, sendo que quanto mais próximo do número 5 eram as respostas, mas aceitação da violência era detectada na população. Os resultados mostraram que há um grande índice de aceitação à naturalização da violência, bem como de expressões da violência como o bullying, violência contra criança e adolescente e contra mulher. Os dados serão apresentados ao público a partir de gráficos que revelam as diferenças estatísticas em relação aos maiores índices de aceitação de violência e seus respectivos grupos. A violência é um fenômeno de conceituação complexa, multicausal e controverso. A literatura mostra que as instituições escolares se configuram como espaços importantes para o enfrentamento das situações de violência no cotidiano. Assim, o presente trabalho discute a importância de implementar nos

cursos de Educação Profissional e Técnica de nível médio o debate sobre as expressões da violência na contemporaneidade. A investigação permite afirmar que é necessário implantar ações que auxiliem a reflexão sobre o tema e, conseqüentemente, a quebra do ciclo da violência.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

Educação

ASSOCIAÇÕES ENTRE CRENÇAS DE AUTOEFICÁCIA E ESTRATÉGIAS INCLUSIVAS ADOTADAS POR PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS

FÁTIMA CRISTINA LUIZ LEONARDO
CAMELIA SANTINA MURGO

Partindo da constatação do expressivo crescimento no ingresso de alunos com Necessidades Educacionais Especiais nas Instituições de Ensino Superior, que tem ocorrido nos últimos anos, o presente estudo investigou as crenças de autoeficácia dos docentes que recebem esses alunos. Em relação à autoeficácia, respaldou-se nos pressupostos da Teoria Social Cognitiva, que tem como autor principal A. Bandura, e entende-se como a confiança que se tem na própria capacidade no exercício de determinada atividade. Desse modo, o sujeito desempenha influência sobre suas ações, estabelecidas por fatores interativos, e, assim, contribui para o que acontece com ele. Esta pesquisa contribuiu para a ampliação e a compreensão de que as crenças de autoeficácia podem influenciar na motivação e realização da atuação docente, e verificar como as crenças interferem no pensar, sentir e fazer desse grupo de professores, nesse momento da inclusão. Identificar os desafios da atuação docente na inclusão; Verificar as crenças de autoeficácia dos professores do Ensino Superior e as possíveis implicações dessas crenças na seleção de suas estratégias pedagógicas inclusivas. Realizou-se um levantamento dos achados teóricos que subsidiam o tema da Inclusão de Pessoas com Deficiências, estudos realizados, desafios e ações que estão sendo utilizadas para a integração real da inclusão, bem como um apanhado histórico da Teoria Social Cognitiva e de como esse referencial conceitua a autoeficácia, destacando as crenças dos docentes, suas fontes de formação e implicações para a sua atuação. Também foram relacionadas pesquisas contemporâneas sobre autoeficácia de professores. Todo o percurso metodológico foi delineado com vistas a contemplar os objetivos definidos no início deste estudo, bem como para chegar às hipóteses que instigam a exploração do tema da pesquisa. Nesse caso, se existe relação entre crenças de autoeficácia e o uso de estratégias inclusivas, e os achados da pesquisa apresentados em categorias de análise. Participaram desse estudo 9 docentes de uma IES particular, e realizou-se 3 encontros de grupo focal. Os docentes citaram que necessitam de treinamento, indicaram problemas com a comunicação, por falta de informações sobre a presença de NEE na sala de aula, pois precisam conhecer o aluno, e aproveitar todo o tempo em sala de aula, tendo clareza das necessidades de adaptação, usando a criatividade, e realizando planejamento das estratégias Inclusivas, para cativar o aluno a

permanecer, pois se o docente se julgar Incapaz, não investirá suas expectativas na verdadeira inclusão. Docentes autoeficazes estão mais abertos às práticas inclusivas e buscam recursos para que o processo de aprendizagem seja contemplado de maneira adequada. Empregam energia, são mais motivados, perseverantes e buscam capacitação constantemente.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

Educação

CONTAR HISTÓRIAS PARA (TRANS) FORMAR LEITORES: A CONTRIBUIÇÃO
DE GIANNI RODARI (1920-1980)

ANDRESSA DANIELLE LOURENÇONI
ISIS JULIANA VIEIRA

O presente trabalho pretende oferecer uma contribuição aos estudos que se centram na área de formação de leitores. Sabe-se que no Brasil a necessidade de reformar a educação é essencial, uma mudança positiva na conduta de ensinamento. Com base numa estrutura adequada de formação, é preciso comprometimento de todos que irão contribuir para esta fase de crescimento. Esta pesquisa nos motivou enquanto futuras professoras, pois mediante muitos estudos vivenciados, abrimos nossos olhares diante disso, analisando que o ato da contação oral, desde a Educação Infantil, faz com que a criança não só viaje no mundo de imaginação da história, como também crie o gosto por sempre ler um livro, favorecendo, conseqüentemente, a aquisição dos conhecimentos, através da interação e informações que o livro proporciona a ela. Esta pesquisa tem como objetivo geral mostrar como os contos ajudam no processo de ensino aprendizagem dos educandos, que se centra no leitor competente, bem como proporcionar o hábito pela leitura. No que tange aos específicos buscou analisar a importância da contação para as crianças; discorrer sobre a sua relevância na oralidade dos educandos; discutir como se dá a interação entre as crianças e os livros; refletir sobre cativar e envolver os educandos no mundo da imaginação e fantasia. Desenvolvemos este nosso trabalho por meio de uma pesquisa bibliográfica, utilizando os autores Geraldí et. Al. (2006), Bamberger (2000), Coelho (2000), Magda Soares (2011), Lajolo (2000), (2009), Chiapini (2004), (1997), Coelho (2008), Zilberman (2009) Serra (1998) e Gianni Rodari (1982) para, assim, fundamentar melhor o presente trabalho. Para concluir, nosso trabalho tem como foco central a formação do leitor competente, que como apresentamos deve ser começado desde a educação infantil, para que desde cedo à criança possa já criar o gosto pela leitura, pois lendo ela pode viajar no mundo da imaginação despertando um olhar mais cativante por ler. E as contribuições de Gianni Rodari em sua Gramática da Fantasia (1982), nos trazem o papel relevante da fantasia, imaginação e criatividade para a formação do leitor competente, pois visa à necessidade da capacidade de imaginar e a importância de utilizar os materiais de leitura onde as crianças são as protagonistas e criam suas próprias histórias.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

Educação

O ENSINO SOBRE A EDUCAÇÃO ESPECIAL NA FORMAÇÃO INICIAL DO PEDAGOGO

FERNANDA APARECIDA MÓRAS DE SOUZA
CLAUDIA DA SILVA FERREIRA

O presente trabalho de conclusão de curso (TCC) aqui intitulado "O ensino sobre a Educação Especial na formação inicial do pedagogo", remete-nos a refletir sobre os estudantes atendidos nesta modalidade que saem das suas casas do seio da sua família para ter uma escolarização, sem exclusão, do modo mais digno possível para serem incluídos na sociedade. Onde na maioria das vezes essa Educação Especial não ocorre da melhor maneira possível, por vários fatores e o despreparo dos professores para lidar com a situação. Esse trabalho tem como objetivo geral, conhecer a formação do pedagogo na graduação para o trabalho com estudantes com deficiência no ensino regular. Como objetivos específicos à pesquisa consolidaram-se: a) Pesquisar as diretrizes nacionais para a formação de pedagogos e o que ela normatiza quanto a Educação Especial; b) Buscar os conhecimentos que o pedagogo deve ter para atender os estudantes da Educação Especial; c) Relacionar os conhecimentos necessários para o trabalho com EE e disciplinas do curso de pedagogia Metodologicamente, este trabalho adotou a pesquisa revisões bibliográficas por meio de livros, artigos científicos, eletrônicos e revistas, adotaremos fichamentos e periódicos com discussão pertinente sobre o assunto, tal como Mazzotta (2015) que retrata a trajetória da EE, Mantoan (2006) que fala sobre a trajetória e a formação de professores para a EE, Jannuzzi (2006), que discorre sobre a história da EE e o Saviani (2012) fala sobre o curso de Pedagogia e outros que acharmos pertinentes a essa temática. Utilizamos documentos como: Declaração de Salamanca (1994) Sobre Princípios, Políticas e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais, que norteia a Educação Especial para jovens, crianças e adultos para a necessidade de uma escolarização adaptada de forma a ajudar o funcionamento escola. Nesse embasamento teórico que nos aprofundamos vimos a necessidade de uma formação de qualidade e não fragmentada, pois é na Educação Especial que amplia as oportunidades de escolarização, inserção ao mercado de trabalho e a efetiva participação dos estudantes com deficiência na sociedade. Ao longo desse trabalho refletimos sobre a importância da preparação inicial do pedagogo para atuar com a Educação Especial (EE) e que se prolonga ao Atendimento Educacional

Especializado (AEE), que as preparações tanto para o ensino regular quanto para ser um professor especialista dessa modalidade ambos tem que ter esse conhecimento sobre os recursos e praticas pedagógica, um esta interligado ao outro.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

Educação

O PAPEL DO BRINQUEDO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

ALINE ALMEIDA DE HARO
NATHALIA ALVES TAGUCHI

A pesquisa, intitulada "O papel do brinquedo educativo na Educação Infantil" trata sobre um dos temas mais relevantes da Educação. O brinquedo é fundamental no cotidiano escolar, pois são aliados indispensáveis no processo de aprendizagem das crianças,, portanto , é necessário que o professor reconheça suas especificidades, funções e ainda que saiba a melhor maneira de utilizá-lo. Sendo assim ,é preciso entender o universo lúdico, como ferramenta de construção de conhecimentos ,onde criança adquire a capacidade de comunicar-se consigo mesma e com o mundo, desenvolvendo-se integralmente. Este trabalho teve como objetivo geral refletir a importância do brinquedo educativo na educação infantil e assim como o papel mediador do professor nesse processo. E os objetivos específicos: realizar uma reflexão histórica sobre os brinquedos educativos na Educação Infantil; identificar e caracterizar os brinquedos certos para cada faixa etária, bem como suas contribuições no processo de ensino e aprendizagem; discutir e propor formas de o professor utilizar os brinquedos pedagógicos na Educação Infantil. A metodologia adotada foi a pesquisa bibliográfica, de cunho qualitativo, que buscou aprofundar e refletir sobre os fundamentos teóricos e práticos do "brinquedo", por meio do estudo de autores que versam sobre o tema dentre os quais: Wajskop (1995), Brougère (2001), Kishimoto (2001). É importante entender o universo lúdico, vimos que desde a infância a ludicidade está presente na vida do ser humano, na qual ela é vivenciada com objetivo de desenvolver as potencialidades na criança, o conhecimento é construído pelas relações interpessoais e trocas recíprocas que se estabelecem durante toda a formação integral da criança. Através do contato com brincadeira que ela vive experiências, conquistas e forma sua identidade. Deste modo, para chegarmos nesses resultados, percorremos pela história cultural do brinquedo, e permitimos entender sua evolução na sociedade. O brinquedo que era um simples objeto artesanal, hoje industrializado inserido no mercado, deixou ser apenas um suporte para brincadeira, e ganhou funções novas na área educativa. A partir da análise do uso do brinquedo no processo de aprendizagem na Educação Infantil, pode-se perceber que eles são capazes de fornecer elementos indispensáveis à formação da sua personalidade. Os brinquedos são ótimos estimuladores no desenvolvimento das áreas: social, psíquica, física, da linguagem e cognitiva da criança. Portanto, é necessário que o educador saiba como utilizá-lo adequadamente de acordo com cada faixa etária e sendo o mediador

deste processo de aprendizagem.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

Educação

O PRINCÍPIO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA NA PROPOSTA EDUCACIONAL
PARA AS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO MOVIMENTO DOS
TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA (MST)

FERNANDA CAROLINA SERRANO FERNANDES

ERIKA PORCELI ALANIZ

ALBA REGINA AZEVEDO ARANA

A falta de oferta de escolas de educação infantil, bem como os desafios da educação infantil para as crianças do campo foram analisados nas pesquisas de Barbosa et al., 2012 e Arroyo, Caldart e Molina, 2011. Tais estudos indicaram a dissonância entre as orientações oficiais propagadas pela política educacional e a efetivação da mesma. Diante dos desafios postos para a efetivação da educação infantil no campo e dos avanços teóricos e metodológicos obtidos pelo MST na proposta pedagógica para educação infantil, suscitou a necessidade de compreender a proposta de gestão democrática na educação infantil do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra. Desta forma, este estudo é relevante pois pretende evidenciar os meios de efetivação da gestão democrática por um dos movimentos sociais de maior expressão na América Latina, o qual conseguiu sistematizar e materializar uma proposta educacional condizente com os princípios defendidos no processo de luta pela reforma agrária. O trabalho tem como objetivos identificar os meios propostos para a efetivação da gestão democrática na Educação Infantil na proposta educacional do MST; verificar o sentido do emprego do termo gestão democrática no MST e sua relação com a luta e forma de organização do movimento social; identificar a implicação da gestão coletiva na escola para as crianças pequenas; e analisar o sentido da gestão democrática na Educação Infantil na Pedagogia formulada pelo MST. O caminho metodológico utilizado foi a pesquisa bibliográfica e documental, de abordagem qualitativa, analisando as produções de alguns autores que discutem o tema e foram evidenciados anteriormente; bem como documentos oficiais produzidos em âmbito federal sobre Educação Infantil e os de natureza do MST, como Cadernos e Boletins produzidos pelo Setor de Educação do Movimento. As escolas ocupadas pelo MST elucidam a proposição de escola do e no campo, afinada com a ideologia e prática do movimento social, como forma de efetivar o direito à educação presente na Constituição Federal de 1988. A escola proposta pelo Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST), segundo Francisco e Alaniz (2014, p. 47), fundamenta-se na gestão coletiva e democrática da escola; na atuação de alunos, professores e comunidade; no trabalho produtivo e associado com a prática pedagógica,

e na atuação desde a educação infantil, visando a formação para a militância. O Movimento, ao ocupar parcialmente ou totalmente a escola pública, transformando-a em Escola do Campo, sinaliza o antagonismo para com as escolas estatais oficiais. A Pedagogia do MST, no que se refere à Educação infantil, apresenta mecanismos concretos e inovadores de materialização do princípio constitucional "gestão democrática da escola pública, na forma da lei", principalmente porque conta com a intensa atuação das crianças na organização da escola.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

Educação

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DESENVOLVIDAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL:
MATEMÁTICA PARA CRIANÇAS NA PRÉ-ESCOLA.

NADIANE PAMELA DOS REIS
SUELEN SANTOS DE FREITAS

Este projeto de pesquisa se propõe a investigar as práticas pedagógicas desenvolvida na Educação Infantil com crianças na fase pré-escolar que promovem a aprendizagem da Matemática. Torna-se relevante que nós educadores reflitamos sobre a real importância que a Matemática tem na educação infantil, o papel do professor nesse processo de mediação, ou seja, para que e como o professor pode estar desenvolvendo atividades na sala de aula com seus estudantes. Assim, tem como objetivo geral analisar teoricamente as práticas pedagógicas de Matemática que possam ser ensinadas na Educação Infantil de modo a desenvolver o raciocínio dos alunos e dessa forma, compreender qual a sua importância nessa fase escolar. Por fim, ressaltamos que esse trabalho envolve uma pesquisa de embasamento teórico documental e bibliográfica, de abordagem qualitativa que visa uma análise mais pontual do objeto de estudo. Podemos concluir que a pesquisa realizada fez com que nos compreendêssemos que as práticas pedagógicas desenvolvidas na Educação Infantil com crianças na fase pré escolar promoveu a aprendizagem da matemática e torna-se relevante que nós educadores reflitamos sobre a real importância que a matemática tem na educação infantil. Portanto, o intuito está em revelar o reconhecimento da psicologia sobre o desenvolvimento e a aprendizagem da criança na Educação Infantil, especialmente sobre as noções matemáticas na pré-escola. Neste sentido, a importância do trabalho com a Matemática será foco das análises, compreendendo a necessidade de um desenvolvimento integral da criança na fase pré-escolar e especialmente do raciocínio lógico-matemático.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

Educação

ÓTICAS DO GOVERNAMENTO, UMA ANÁLISE SOBRE O PROGRAMA SAÚDE E PREVENÇÃO NAS ESCOLAS: VIRTUDES, SILÊNCIOS E ESPERAS

ANDRE CAOBIANCO

A pesquisa centrou-se no Programa Saúde e Prevenção nas Escolas (SPE), iniciativa do governo federal com o apoio da UNESCO. O aporte teórico utilizado foram os conceitos de governo e biopolítica de Michel Foucault. Muito embora a divulgação do programa firme suas bases em um conjunto de medidas "intersectoriais" e esta mesma intersectorialidade seja repetida e celebrada no material de suporte estudado, nos sites do programa e nos cadernos temáticos que acompanham a implantação deste projeto, uma primeira constatação, levantada inclusive como hipótese foi a seguinte: a de que esta intersectorialidade, enquanto ação conjunta dos Ministérios da Saúde e da Educação, trata-se na verdade, de um conjunto de ações pontuais da Saúde no espaço escolar. Confirmam esta hipótese não apenas o aporte financeiro e a confecção do material didático estarem a cargo do Ministério da Saúde, mas as práticas discursivas dos materiais estudados revelarem uma ótica desigual do Estado para com a sexualidade. Isto demonstra uma normalização da sexualidade via possibilidade de contaminação, como um elemento de disciplina e assujeitamento. Tal desigualdade se consubstancia no tratamento dado aos temas elencados como fundamentais à saúde do alunado. Dos oito cadernos que compõem este programa, esta afirmação pode ser constatada em quatro deles cujo tema se relacionava a saúde sexual (Sexualidade e Saúde Reprodutiva; Gênero; Diversidade sexual; Prevenção as DST, HIV e AIDS). Uma primeira consequência desta ação é a legitimação através destas práticas discursivas, de uma diminuição de direitos como a não discriminação, a intimidade e a autonomia. A pesquisa constatou uma relativização de tais direitos, que poderiam ser suprimidos frente aos perigos e danos das DST / AIDS. Uma segunda consequência, bem mais sutil, é a utilização do medo, do risco e da sorologia como justificadores da necessidade da obediência, da tutela constante e da vigilância consentida. Em momento algum se verificou no discurso sobre as DST / AIDS um esclarecimento objetivo ou imparcial. O que se notou foi a problemática do HIV permeando todo o material analisado, em todos os cadernos há um constante alerta, um sinal sonoro quase imperceptível de aviso: cuidado com a AIDS e as DST... Esta investigação, de caráter exploratório, se desenvolveu sob os pressupostos da abordagem qualitativa, visando a compreensão das políticas públicas educacionais através de exame de quatro dos oito cadernos didáticos do Programa Saúde e Prevenção nas Escolas. O estudo destes

cadernos permitiu esclarecimentos acerca da noção de saúde sexual esculpida por esta política pública bem como produziu explicações acerca de como se dá o discurso do Estado em relação a prevenção das DST / AIDS. Esta pesquisa concluiu haver uma clara opção do Estado nesta política pública estudada: a constituição e prevalência de uma vulnerabilidade de cunho higiênico e social sob uma vulnerabilidade de garantias afetas à cidadania.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação em Pannel

Educação

A IMPORTÂNCIA DO FEEDBACK DO PROFESSOR NA AUTORREGULAÇÃO DA APRENDIZAGEM

CARMEM SILVIA LIMA FLUMINHAN
CAMELIA SANTINA MURGO

O conhecimento das estratégias de aprendizagem bem como a percepção do aluno acerca de sua própria capacidade para aprender são elementos autorreguladores apontados na literatura como relevantes para o desempenho acadêmico. Desta forma, os alunos que autorregulam a sua aprendizagem e recebem feedback sistematicamente sabem quais estratégias utilizar, quando, por que, como e onde fazer uso de cada uma delas. Tais competências são consideradas fundamentais, não apenas para que os alunos conduzam a própria progressão educativa, mas também para que a continuidade formativa seja assegurada mesmo após o término do processo educacional formal. Esta investigação teve como objetivo analisar as possíveis influências que a promoção do feedback por parte do professor e o ensino de estratégias de aprendizagem exercem na autorregulação da aprendizagem de dezesseis estudantes do sexto ano do ensino fundamental. Esta pesquisa é um estudo de caso realizado com um professor do sexto ano do ensino fundamental. Foram realizados oito encontros interventivos com o professor participante para discussão dos tipos de feedback a serem adotados sistematicamente durante as suas aulas e a seleção de estratégias de aprendizagem autorregulatórias para serem ensinadas e integradas ao currículo escolar em sua disciplina. Os dados foram examinados através da análise das narrativas colhidas durante as intervenções. Os resultados indicaram que o ensino explícito e intencional acerca das estratégias de aprendizagem autorregulatórias, bem como a oferta sistemática de feedback por parte do professor impactam positivamente o desempenho acadêmico dos alunos. Além disso, na perspectiva do professor participante, após a intervenção, os alunos mostraram-se mais conscientes de sua responsabilidade frente à própria aprendizagem, tornaram-se mais motivados e dispostos a estabelecer metas de estudos, autogerir-las e monitorá-las. Considerando-se os resultados obtidos, sugere-se que o feedback e o ensino de estratégias de aprendizagem sejam ofertados pelo professor de forma contínua e sistemática, com vistas à consolidação de uma aprendizagem autorregulada, aspecto imprescindível na direção da autonomia da aprendizagem e do bom desempenho escolar.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação em Painel

Educação

BULLYING NA ESCOLA: ANÁLISE DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO EM PEDAGOGIA DE UMA UNIVERSIDADE PRIVADA DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO (2009 A 2016)

IZANIA MOTA DA SILVA
JACQUELINE LEITE FELIPPO
SUELEN SILVA FERREIRA

A reflexão sobre a violência na escola se constitui em um importante tema para debates e discussões. A escola, como instituição social e espaço de convivência com a diversidade acaba se configurando enquanto um ambiente no qual algumas situações conflituosas podem se estabelecer. Nesse sentido, é cabível pensarmos em formas de atuação que contribuam para o enfrentamento de algumas situações que podem gerar exclusão. Neste contexto, dentre as inúmeras formas de violência que podem ser produzidas no contexto escolar, a problemática bullying é algo a ser tematizado. São diversos os casos dessa forma de violência que ganham destaque em veículos midiáticos, dentre eles, jornais impressos, internet, programas televisivos, rádio etc. Isso justifica a necessidade de compreensão sobre como os estudos científicos da área da educação abordam a temática e quais possibilidades de enfrentamento são possibilitadas. Pretendemos contribuir para o debate acadêmico acerca do tema, dada a suma importância à temática bullying uma vez que oportuniza discussão junto ao corpo discente do curso de pedagogia e áreas a fins. O objetivo da investigação proposta é analisar como a temática do bullying escolar é abordada nos trabalhos de conclusão do curso de Pedagogia, publicados entre os anos de 2009 a 2016, de uma universidade privada do interior do estado de São Paulo. Para atingir este objetivo almejado de conhecimento delimitou-se como objetivos específicos: a) Compreender como o termo bullying é definido pela literatura acadêmica e quais suas relações com a educação escolar; b) Identificar qual a definição de bullying adotada nesses trabalhos; c) Analisar os encaminhamentos sugeridos pelos trabalhos investigativos realizados no que se refere a propostas de enfrentamento sobre essa forma de violência. A pesquisa qualitativa consiste nas Ciências Sociais, que não pode ser quantificado. A mesma trabalha com significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, ou seja, se trata de uma realidade social (MINAYO 2007). O trabalho resultou em poucos trabalhos de conclusão de curso que apresentaram propostas de enfrentamento para amenizar e

prevenir os casos de bullying escolar. Desta forma fica claro que professores e todos os envolvidos da comunidade escolar devem reforçar a importância de diagnosticar casos de bullying e propor propostas de enfrentamento e prevenção da problemática, tendo como objetivo proporcionar aos alunos ambiente saudável de convivência. O trabalho resultou em poucos trabalhos de conclusão de curso que apresentaram propostas de enfrentamento para amenizar e prevenir os casos de bullying no âmbito escolar. Desta forma fica claro que professores e todos os envolvidos da comunidade escolar devem reforçar a importância de diagnosticar casos de bullying e propor propostas de enfrentamento e prevenção da problemática, tendo como objetivo proporcionar aos alunos um ambiente escolar saudável de convivência.

UM ESTUDO CORRELACIONAL SOBRE AUTOEFICÁCIA E BURNOUT NO
TRABALHO DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR

CAMELIA SANTINA MURGO
PRISCILE BERNARDINI

A autoeficácia docente refere-se a confiança do professor para realizar tarefas que favoreçam o desempenho acadêmico dos alunos e também para lidar com barreiras e obstáculos na sua carreira. Já a Síndrome de Burnout é definida um fenômeno psicossocial relacionado diretamente ao esgotamento laboral, associada ao surgimento de problemas psicológicos e físicos, afetando profissionais de diversas áreas, principalmente professores. A presente pesquisa justifica-se pela importância da prevenção do Burnout no contexto acadêmico devido à sua gravidade sintomatológica, que afeta diretamente a produtividade e a qualidade do trabalho e a importância da autopercepção de eficácia na criação de estratégias de enfrentamento da Síndrome de Burnout. Apresentar e Discutir os achados teóricos referentes à autoeficácia docente, fundamentados na Teoria Social Cognitiva, seus recortes metodológicos e principais resultados, assim como as implicações da autoeficácia na prática docente Trata-se de um estudo bibliográfico a partir do qual foram recuperados 16 artigos, recuperados na Biblioteca Virtual em Saúde - Psicologia Brasil (BVS-PSI) em setembro de 2016, utilizando-se o descritores as palavras "Autoeficácia Docente". Os estudos encontrados na busca bibliográfica mostraram maior incidência das publicações no formato de pesquisas empíricas (75%). Quanto aos objetivos das publicações, prevaleceram estudos que avaliaram a autoeficácia em docentes que atuam no nível fundamental (38%) e médio (44%). Os principais autores que tem se dedicado ao estudo da temática são Guerreiro-Casanova (24%) e Iaochite (24%) e Azzi (18%). Os estudos demonstraram também que a autoeficácia pode impactar na satisfação profissional e pessoal (33%), assim como na confiança do docente para realização de tarefas (17%), refletindo ainda na capacidade para ensinar (11%) e no sucesso escolar dos alunos (11%). Cabe ressaltar que estes achados teóricos sobre autoeficácia docente, representam um recorte de um estudo mais ampliado, no qual 356 professores foram avaliados a partir de dois instrumentos: a Escala de Autoeficácia do Professor e o MBI - Maslach Burnout Inventory. As análises preliminares revelaram apontamentos de associações entre autoeficácia docente e burnout. Discussões acerca da autoeficácia no contexto acadêmico precisam ser intensificadas, principalmente no ensino superior. Ressalta-se ainda a relevância de novos estudos que busquem compreender as associações entre

autoeficácia e outras variáveis, em especial, a síndrome de burnout.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

História

UMA LEI "PARA INGLÊS VER": A LEI DE 07 DE NOVEMBRO DE 1831

MURILLO HENRIQUE GIROTTI CHAGAS

Os políticos liberais que assumiram o governo após a abdicação de D. Pedro I, criaram a lei de 07 de Novembro de 1831, conhecida como lei Barbacena, que tornava crime o tráfico negreiro, atendendo à pressão inglesa. Esta lei tem sido amplamente estudada, pois foi um marco para a história brasileira, adquirindo um sinônimo de negligência e insucesso ("lei para inglês ver"). Nossa pesquisa buscou por meio da revisão historiográfica, analisar os reflexos gerais da Lei de 7 de Novembro de 1831, analisando dois autores brasileiros em relação ao assunto: Sidney Chalhoub em "A força da escravidão, ilegalidade e costume no Brasil oitocentista" (2012), onde estudamos o relato dos casos da ilegalidade da lei; e Tâmis Parron em "A política da escravidão no Império do Brasil, 1826 a 1865" (2011) acompanhando a tramitação política por de trás da proibição ao tráfico. Nosso objetivo principal é esclarecer sobre os fundamentos gerais e específicos da Lei 07 de Novembro de 1831 em sua visão historiográfica, usando como referências os estudos de Sidney Chalhoub em "A força da escravidão, ilegalidade e costume no Brasil oitocentista" (2012) e Tâmis Parron em "A política da escravidão no Império do Brasil, 1826 a 1865" (2011), promovendo um diálogo entre ambos. Nossa metodologia consiste em uma revisão historiográfica, tendo como utilização a leitura dos autores Sidney Chalhoub em "A força da escravidão, ilegalidade e costume no Brasil oitocentista" (2012) e Tâmis Parron em "A política da escravidão no Império do Brasil, 1826 a 1865" (2011) em relação aos aspectos da lei de 07 de novembro de 1831, juntamente com seu desdobramento histórico. Em nossa pesquisa tratamos as questões referentes a lei de 07 de novembro de 1831, e pudemos constatar no texto de Sidney Chalhoub em "A força da escravidão: Ilegalidade e costume no Brasil oitocentista" (2012), os casos de escravidão indevida no Brasil do século XIX, baseada na interpretação de inquéritos policiais e processos ajuizados. Do autor Tâmis Parron em "Política da escravidão no Império do Brasil: 1826- 1865" (2011), procuramos decodificar todo os aspectos políticos da lei Barbacena, esclarecendo as obscuridades da política nacional, da diplomacia brasileira diante dos estrangeiros. Foi num contexto de profundas transformações do aparelho de Estado que se estabeleceu a lei de 07 de novembro de 1831, que proibia o tráfico de escravos para o Brasil. Foi uma lei "para inglês ver", visto que a pressão britânica para sua aprovação foi notória e o desenrolar dos fatos mostraram como os ingleses ficaram "surpresos" e irritados diante das artimanhas criadas por políticos e proprietários de escravo para burlar a lei. A

inoperância do Estado representou uma grave ferida na história brasileira, pois o texto constitucional foi deixado de lado, a lei descumprida e o contrabando de escravos, como atividade ilegal, cresceu em costas brasileiras.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

Psicologia

ANÁLISE SOBRE AS PERCEPÇÕES DE ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI EM RELAÇÃO À POLÍCIA

JÉSSICA BALISARDO COELHO
ALEX SANDRO GOMES PESSOA
JAQUELINE KNUPP MEDEIROS
DÉBORA BELIZÁRIO DA FONSECA

Parte dos adolescentes que estão em cumprimento de medidas socioeducativas residem em territórios que estão sob condições de vulnerabilidade social e não contam com uma participação efetiva do Estado em relação aos seus direitos básicos de cidadania. Expostos a múltiplas formas de violência, desigualdades sociais, econômicas, de gênero e etnia, parte destes adolescentes se engajam em atividades ilícitas. Algumas pesquisas questionam o papel da polícia diante dessa situação, considerando que muitas vezes a instituição policial contribui para que a violência ocorra, ao invés de controlá-la e, conseqüentemente, despertam desconfiança e medo na população. O objetivo deste trabalho é analisar a percepção dos adolescentes que cumprem medida socioeducativa em relação à polícia, bem como desvelar o histórico que tiveram com essa instituição durante o encaminhamento de seus casos e no processo de aplicação das medidas socioeducativas. Para a realização desse estudo foi utilizada a abordagem qualitativa em período transversal. Os dados foram coletados em duas etapas distintas: primeiramente houve a inserção ecológica com diário de campo para que pudesse ser alcançado um vínculo de confiança com os adolescentes. Posteriormente, foram feitas entrevistas individuais a partir de um roteiro semiestruturado. Os dados coletados foram interpretados através da análise de conteúdo que possibilitou a elaboração de temáticas com base nos núcleos semânticos expressos pelos adolescentes por meio das entrevistas e das anotações provenientes do diário de campo. Os resultados se basearam em quatro temáticas centrais obtidas pela análise de conteúdo. São elas: 1) Relatos de violência policial sofrida; 2) Estereótipos e estigma social; 3) Flagrantes forjados; 4) Descrédito na polícia. Serão apresentados os possíveis impactos subjetivos nos adolescentes quando vivenciam formas de discriminação e estigmas sociais e as implicações que a exposição à violência policial pode acarretar para a consolidação desse descrédito que os adolescentes mostram quando falam sobre a polícia. Também será considerado o "saber policial" que tem sido construído a partir da formação militar e a corrupção policial que tem acontecido no Brasil. Buscamos compreender a relação entre os adolescentes em conflito com a lei e a polícia a fim de subsidiar um debate

fundamentado sobre os conflitos que se instauraram historicamente entre os grupos supracitados. A pesquisa revelou que os adolescentes não estabelecem relações de confiança com a polícia, pelo contrário, identificam-na como corrupta e desalinhada das expectativas sociais de promoção de segurança pública. Tais achados abrem margem para novos recortes de pesquisa e problematizam relações conturbadas que têm sido construídas entre os adolescentes e a polícia.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

Psicologia

ESTUDO QUALITATIVO SOBRE O AUTOCONCEITO ESCOLAR NA PERSPECTIVA DE CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

BARBARA CRISTINA SOARES SENA
CAMELIA SANTINA MURGO

O âmbito educacional nas últimas décadas vem sofrendo uma defasagem em diversas áreas. As dificuldades aumentam e os conflitos se agravam a cada ano, causando uma dificuldade em alcançar resultados e desenvolvimento acadêmico dentro das escolas. Um dos fatores que trás grandes preocupações e discussões é o comportamento de alunos dentro do ambiente escolar. Os profissionais da área da educação encontram dificuldades em trabalhar e alcançar as propostas acadêmicas e, principalmente, problemas em estabelecer relacionamento pessoal e social com os alunos. Com as diversas pesquisas realizadas sobre autoconceito e autoestima analisou-se a relevância do valor positivo que estes construtos possuem sobre o desenvolvimento e comportamento afetivo, social e acadêmico. a) Verificar e compreender a forma pela qual o autoconceito infantil influencia os fatores e variáveis, como desempenho acadêmico e relacionamento interpessoal, dentro do ambiente escolar; b) Analisar a visão que o aluno tem de si mesmo dentro da escola; c) Compreender como o aluno se sente quando não realiza as atividades acadêmicas de forma positiva. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de ética em Pesquisa, sob registro CAAE nº 44485615.1.0000.5515. Posteriormente, os participantes receberam esclarecimentos quanto aos objetivos da investigação proposta e o pedido de assinatura da autorização, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, pelos responsáveis para participação. Para a coleta os alunos também assinaram o Termo de Assentimento para formalizar sua colaboração na pesquisa ao responder o instrumento proposto. Foram entrevistados 15 alunos do 6º de uma escola de ensino fundamental, no interior do oeste paulista. As entrevistas foram individuais e seguiram um roteiro semiestruturado. A entrevista semiestruturada foi composta por 10 perguntas, sendo estas fechadas e abertas, que verificaram junto aos alunos características que se destacam da sua percepção sobre si mesmo dentro do contexto escolar. As crianças que disseram confiar em suas capacidades gerais como estudantes, e também expressaram sentimentos e emoções agradáveis, como alegria, entusiasmo e orgulho, mostrando-se animadas e ativas na escola. Já aquelas que se autoavaliaram como menos capazes experimentam emoções desagradáveis como tristeza, vergonha e ansiedade em relação as tarefas escolares. O autoconceito positivo sobre o desempenho acadêmico parece essencial para o sucesso e

realização pessoal do aluno; da mesma forma que, uma percepção negativa de si e de seu desempenho acabam reforçando afetos ligados a inadequação e vivências de fracasso escolar. Verificou-se que os estudantes que manifestam ideias mais ajustadas sobre suas capacidades são propensos a conseguir melhores resultados, se comparados com alunos que revelam juízos negativos sobre si e suas habilidades acadêmicas. Os achados sugerem associações entre autoconceito, afetos positivos e negativos, e desempenho acadêmico.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

Psicologia

EXPLORANDO TÉCNICAS QUALITATIVAS NA PESQUISA COM CRIANÇAS QUE VIVEM EM INSTITUIÇÕES DE ACOLHIMENTO

JAQUELINE KNUPP MEDEIROS
DÉBORA BELIZÁRIO DA FONSECA
ALEX SANDRO GOMES PESSOA

Crianças que sofrem algum tipo de violência e tem seus vínculos familiares e comunitários rompidos são encaminhadas para instituições de acolhimento. Algumas pesquisas indicam que, dentro da instituição podem haver alguns fatores de risco, como violência entre pares, ambiente autoritário, estigmatização, entre outros indicadores. Tendo em vista o contexto de violência e negação de direitos desta população, as estratégias investigativas traçadas devem levar em consideração todo o repertório cultural e trajetórias de vida de crianças que, eventualmente, participam de pesquisas. O objetivo deste trabalho é analisar como a combinação de estratégias qualitativas de pesquisa pode dar mais profundidade na coleta de dados com crianças que residem em instituições de acolhimento. Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, em período transversal. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos, e após sua aprovação, obtivemos a autorização do Juiz da Vara da Infância da Comarca de Presidente Prudente; então, os responsáveis pelas crianças nas Instituições de Acolhimento assinaram o TCLE, bem como as próprias crianças assinaram um Termo de Assentimento. Primeiramente foram feitas sessões lúdicas, com o objetivo de aproximar participantes e pesquisadores. A coleta de dados foi feita por intermédio de entrevistas semiestruturadas, produção de desenhos e entrevistas reflexivas. As entrevistas foram feitas individualmente e depois foi solicitado que as crianças fizessem desenhos sobre coisas que as "deixam tristes" dentro da instituição de acolhimento. Após a produção das imagens, as crianças deram significado a cada elemento de seu desenho. Na terceira etapa foram conduzidas entrevistas reflexivas para o aprofundamento dos conteúdos que emergiram das duas primeiras etapas. Tanto as entrevistas como os desenhos foram feitos nas dependências da instituição de acolhimento. Os resultados mostraram que a metodologia combinada trouxe um aprofundamento das questões que as crianças trouxeram, evidenciando a importância em utilizar métodos combinados de natureza qualitativa na pesquisa com crianças. Serão apresentados os benefícios obtidos no recorte investigativo traçado, evidenciando através da exploração de conteúdos em cada uma das etapas como a triangulação das informações permitiu uma compreensão mais assertiva sobre os indicadores de risco

presentes nas instituições de acolhimento. A pesquisa com crianças em instituições e acolhimento deve levar em consideração as trajetórias de violação de direitos da população em questão. Os recursos investigativos empregados devem se atentar para as questões éticas e assegurar que os participantes não passem por um processo de revitimização. A combinação de técnicas qualitativas, além de se mostrar mais respeitosa com as crianças, permitiu que dados ainda pouco explorados pela literatura emergam no que se refere à compreensão de indicadores de risco que estão presentes nas instituições de acolhimento.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

Psicologia

FATORES DE PROTEÇÃO E PROCESSOS DE RESILIÊNCIA EM CRIANÇAS QUE VIVEM EM INSTITUIÇÕES DE ACOLHIMENTO

DÉBORA BELIZÁRIO DA FONSECA
JAQUELINE KNUPP MEDEIROS
ALEX SANDRO GOMES PESSOA

Na realidade de crianças cujos vínculos familiares estão fragilizados ou rompidos e a família de origem não pode cumprir mais seu papel protetivo, resta, algumas vezes, como única última alternativa, a medida protetiva de acolhimento. Sendo assim, é importante avaliar se a dinâmica de uma Instituição de Acolhimento apresenta indicadores de proteção para o desenvolvimento do sujeito, bem como como esse contexto institucional promovem práticas que podem ser associadas a processos de resiliência. O objetivo deste trabalho é analisar os indicadores de proteção presentes em um contexto de instituições de acolhimento no que diz respeito as relações interpessoais entre crianças e os profissionais que ali atuam, assim como a relação entre os pares e os irmãos, correlacionando estas experiências com o acionamento de processos de resiliência. Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, em período transversal. Participaram seis crianças com idades entre 4 e 9 anos, sendo apenas uma do sexo feminino; todas as crianças estavam há mais de um ano na instituição. Obtivemos autorização do Juiz da Vara da Infância da Comarca de Presidente Prudente e os responsáveis pelas crianças nas Instituições de Acolhimento assinaram o TCLE, bem como as próprias crianças assinaram o Termo de Assentimento. O processo de coleta de dados foi feito com o auxílio de um roteiro de entrevista semiestruturada, a produção de desenhos feitos pelas crianças participantes e a condução de entrevistas reflexivas. Todas as etapas foram planejadas para que se pudesse identificar e analisar indicadores de proteção que, entre outros motivos, enfatizassem a importância de um papel protetivo dos profissionais na relação com as crianças acolhidas e também mostrasse conteúdos relativos ao vínculo mantido entre irmãos, assim como o porquê e até que ponto essas relações podem ser significativas para os próprios participantes. A partir da análise, os resultados mostraram que, em um contexto de crianças em situação de acolhimento, o papel dos profissionais ou cuidadores pode ser protetivo, assim como o vínculo entre irmãos é significativo na dinâmica da instituição. Serão apresentados os dados resultantes do processo de coleta, com ênfase a questões voltadas para indicadores de proteção que se relacionam com os objetivos mencionados. Em um contexto de crianças que estão acolhidas em instituições, uma pesquisa não deve desconsiderar os

indicadores de proteção que ajudam a sustentar a dinâmica daquele contexto. Sendo assim, tratando-se de históricos que já trazem violações de direito da população aqui apresentada, um ambiente protetivo é importante no que se refere a um cuidado especial com as crianças, principalmente tratando-se das relações interpessoais com os profissionais e o quanto essas relações também refletem no vínculo mantido entre irmãos, efetivando-se como algo significativo para a criança.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação em Pannel

Psicologia

COMPREENSÃO DOS ASPECTOS SUBJETIVOS DE PESSOAS EM SITUAÇÃO
DE RUA A PARTIR DE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

CARLA QUEIROZ MONTEIRO
AUSLEY SOUZA FRANCO
CAMELIA SANTINA MURGO
BARBARA CRISTINA SOARES SENA

Com o decorrer dos anos, o número de pessoas que passaram a buscar nas ruas formas de vida, tem aumentado significativamente. O agravamento das questões sociais, porém, não é o único fator que contribuiu para que esse contingente faça das ruas seu espaço para sobreviver. Outros motivos como o alcoolismo, as drogas, perda de sentido de vida e desavenças com familiares também podem explicar o aumento de moradores de rua. Na produção científica brasileira, os estudos cuja intenção é compreender aspectos psicológicos dessa população ainda são escassos, o que torna pertinente novas investigações. Verificar as características psicológicas dos moradores de rua assistidos por um Centro de Referência de Assistência a População de Moradores de Rua São assistidas pelo CREAS POP pessoas adultas com idade entre 18 e 50 anos, predominantemente do sexo masculino e quase metade possui o ensino médio completo. A grande maioria é composta de dependentes químicos e em alguns casos possuem transtorno mental. Na pesquisa realizada participaram dez moradores de rua de ambos os sexos (oito homens e 2 mulheres) frequentadores de um CREAS POP de um município do interior de São Paulo. Foram utilizados o Inventário de Habilidades Sociais (IHS), a Bateria Fatorial de Personalidade (BFP), a Escala dos Pilares da Resiliência (EPR), e as Escalas Beck (Escala de Ansiedade, Depressão e Desesperança), além de uma entrevista semiestruturada. Tanto as aplicações dos instrumentos como a entrevista foram realizados individualmente. Cabe esclarecer que o procedimento de coleta de dados foi realizado após aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Protocolo n. 30435414.2.0000.551). Todos os participantes foram informados sobre os objetivos e procedimentos da pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido concordando com sua participação. Os resultados apontaram que 50%, dos participantes necessitam de treinamento em habilidades sociais, especialmente em relação ao ajustamento pessoal e profissional. A avaliação através das escalas Beck revelou que a maioria dos participantes apresentaram resultados considerados baixos tanto na escala de depressão, desesperança e ansiedade. Em relação aos pilares de resiliência, os resultados chamam atenção para necessidade de

suporte para os participantes visto que mostraram índices rebaixados nos pilares autoeficácia, autoconfiança, aceitação positiva de mudança, controle emocional, empatia e orientação positiva para o futuro. Espera-se que os achados dessa pesquisa contribuam para o desenvolvimento de pesquisas a respeito da temática e igualmente favoreçam a identificação de possíveis estratégias para intervenções junto a população estudada.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação em Pannel

Psicologia

ESTILOS PARENTAIS, INDECISÃO E INTERESSES NA ESCOLHA PROFISSIONAL

CAMELIA SANTINA MURGO
CAMILA SANTANA COELHO

A adolescência é um período transicional, que envolve mudanças e escolhas. O jovem passa a pensar no futuro e a construir seu projeto de vida. Muitos são os fatores que influenciam na tomada de decisão da profissão, tais com: a família, a escola, os amigos, a condição social, os interesses e a personalidade. A família demonstra ter papel fundamental, e muitas vezes determinante, para a escolha profissional do adolescente, podendo tanto apoiá-lo e encoraja-lo, quanto gerar dúvidas e indecisão, dependendo do estilo parental. A indecisão está sempre presente no processo de escolha. Ela pode ser vista como um fenômeno natural e esperado, e até mesmo importante para a reflexão, quando trabalhada junto ao adolescente. Seus interesses e sua personalidade, se explorados e identificados, podem indicar possíveis profissões e ajudar na decisão. Verificar possíveis relações entre estilos parentais, indecisão vocacional e interesses no processo de escolha profissional do adolescente. . Identificar os estilos parentais a partir da perspectiva dos jovens participantes. Investigar o nível de indecisão em relação a escolha profissional Inventariar os interesses profissionais. A amostra foi composta por 250 alunos, de ambos os sexos, que estavam cursando a 3ª série do Ensino Médio em escolas públicas localizadas em uma cidade do interior do estado de São Paulo. Foram utilizados para coleta de dados a Escala de Responsividade e Exigência, IDDP - Inventário de Levantamento das Dificuldades da Decisão Profissional e SDS - Questionário de busca auto dirigida. Os resultados revelaram que a Responsividade Paterna, avaliada através da escala de estilos parentais, correlacionou-se significativamente com os interesses Realista e Empreendedor, verificados através do SDS (questionário de busca autodirigida) embora tal correlação tenha sido negativa e de magnitude fraca. Já o fator responsividade materna correlacionou-se com o fator Busca de prestígio social, Por fim, as dimensões Exigência Materna, Exigencia Paterna e Responsividade Paterna foram correlacionadas positivamente com a dimensão retorno financeiro. As correlações entre os construtos avaliados mostraram-se moderadas, o que aponta para a necessidade de novas investigações são recomendadas para que se possa compreender mais efetivamente as interferências dos estilos parentais na indecisão e escolha profissional de jovens e adolescentes.

RESUMOS DE ARTIGOS COMPLETOS

A ALFABETIZAÇÃO MATEMÁTICA: ANOS INICIAIS.....	46
A IMPORTÂNCIA DOS CONTOS DE FADAS NO PROCESSO DE IDENTIDADE DA CRIANÇA.....	47
APLICATIVO PLICKERS COMO RECURSO TECNOLÓGICO PARA APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO ONLINE E PROVAS ELETRÔNICAS.....	48
CONTEXTUALIZANDO O PAPEL DO PEDAGOGO NA EMPRESA.....	49
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA): CAUSAS DA EVASÃO E REGRESSO ESCOLAR.....	50
EDUCAÇÃO E SOCIEDADE: O ALUNO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM SEGUNDO A SOCIOLOGIA DA INFÂNCIA.....	51
MÍDIA E EDUCAÇÃO INFANTIL: A INFLUÊNCIA DA TELEVISÃO NO PROCESSO DE IMAGINAÇÃO.....	52
OS RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: EM FOCO OS MOOCS.....	53
PROFESSOR MEDIADOR ESCOLAR E COMUNITÁRIO: ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS- PERSPECTIVAS A PARTIR DE INTERVENÇÕES E APLICAÇÃO DA JUSTIÇA RESTAURATIVA REALIZADA NA U.E. CLEÓFANO MOTA/SP.....	54
SEXUALIDADE, EDUCAÇÃO ESCOLAR E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES.....	55
HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA - UM POSSÍVEL DIÁLOGO ENTRE FRANCISCO ADOLFO DE VARNHAGEN E GILBERTO FREYRE.....	56
POLÍTICAS PÚBLICAS INDÍGENAS DO SÉCULO XX: PROTEÇÃO OU CONTRADIÇÃO?.....	57

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

Educação

A ALFABETIZAÇÃO MATEMÁTICA: ANOS INICIAIS

DENISE PENNA QUINTANILHA
DAIANE MONTEIRO MELO PEREIRA

A alfabetização matemática envolve desde as experiências vividas pela criança até a formação do currículo proposto pela escola, e está centrada basicamente no desenvolvimento da criança aliada às situações de aprendizagem. O objetivo geral desta pesquisa é de como entender os processos envolvidos na alfabetização matemática nas series iniciais. Os objetivos específicos será: a) Compreender a história da matemática das civilizações, sua trajetória e quais suas concepções. b) Refletir sobre a proposta de matemática no Plano Nacional de Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) e suas atividades. c) Apresentar propostas de jogos pedagógicos para a matemática nos anos iniciais do ensino fundamental. A abordagem é qualitativa e a opção metodológica foi por pesquisa bibliográfica com materiais elaborados, através de livros e artigos científicos. Embora os estudos sempre tenham esta natureza, a pesquisa será desenvolvida através de fontes bibliográficas. as considerações finais da pesquisa a respeito do estudo, mostrando a nossa visão de futuras professoras a respeito da "alfabetização matemática" de forma geral, trazendo também uma relação possível com nossa pratica pedagógica. SGP

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

Educação

A IMPORTÂNCIA DOS CONTOS DE FADAS NO PROCESSO DE IDENTIDADE DA CRIANÇA

MELISSA JULIANA BUENO PELAGIO
JANAINE C MILANI DIAS
VALÉRIA PAULINO ALECRIM
NAIR CORREIA SALGADO DE AZEVEDO

Existem muitas discussões a respeito da importância da formação do leitor desde os anos iniciais, pois a leitura é capaz de promover nas crianças um desenvolvimento que ultrapassa questões que nos remetem apenas à leitura em si. As histórias de contos de fadas, por exemplo, é de extrema importância trabalhar com as crianças, pois colaboram no desenvolvimento da sua identidade, na qual ajuda a desenvolver nas dimensões afetiva, cognitiva e social. Este estudo se propõe a discutir o questionamento: qual é a importância dos contos de fadas para o processo de identidade da criança. Como objetivo geral, pretende-se compreender a importância dos contos de fadas no processo de identidade da criança entre a faixa etária de 0 - 5 anos. A matriz teórica dará embasamento em alguns autores como Bettelheim (1980), Ressureição (2007), Coelho (2000), entre outros. Essa pesquisa, de caráter bibliográfico, terá como metodologia a pesquisa sobre o tema em livros, artigos, dissertações e teses. Pretende-se, portanto, que este estudo contribua para as discussões atuais sobre a importância que os contos de fadas exercem não apenas no processo de formação do leitor, mas também para o processo de construção de identidade das crianças. Palavras-chave: Contos de Fadas. Desenvolvimento de Identidade. Significados.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

Educação

APLICATIVO PLICKERS COMO RECURSO TECNOLÓGICO PARA APLICAÇÃO
DE QUESTIONÁRIO ONLINE E PROVAS ELETRÔNICAS

EVANDRO LOMBARDI

DAVI FERNANDO DA SILVA

WILLIAM HENOCH ALVES PEREIRA

RAQUEL ROSAN CHRISTINO GITAHY

O processo de avaliação na era digital necessita do apoio de ferramentas tecnológicas. Tendo consciência da necessidade do uso de tais ferramentas, o presente artigo tem como objetivo apresentar o aplicativo Plickers e discutir a possibilidade de seu uso no processo de avaliação formativo a fim de repensar a prática pedagógica. A pesquisa é teórica, baseada nos principais autores da área de avaliação educacional e tecnologia da informação e comunicação e na exploração de um aplicativo de questionário on-line, o Plickers. Como resultado de estudo conclui-se que o professor pode usar o apoio da tecnologia a fim de ter um feedback imediato das respostas dos educandos, auxiliando portanto a sua tomada de decisão para a criação de estratégias pedagógicas a fim de que o processo de ensino e aprendizagem realize-se a partir da realidade apresentada nas avaliações. Financiamento próprio

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

Educação

CONTEXTUALIZANDO O PAPEL DO PEDAGOGO NA EMPRESA

MARIANA APARECIDA GRILLO

ANA CAROLINE SILVA SANTOS

RESUMO Este trabalho se propõe a realizar uma análise sobre a atuação do profissional pedagogo, que atua não só em ambientes escolares com também em ambientes não escolares. Como Ciência da educação, a pedagogia se caracteriza por estudos voltados á uma observação e reflexão sobre a educação, diante disso pode-se dizer que essa ciência visa compreender qual a importância da educação para a sociedade, pra onde ela se direciona, e quais as necessidades. Nos dias atuais a pedagogia não se limita apenas em sala de aula, como era o pensamento na antiguidade, nos dias de hoje esse estudo permite a investigação de novas possibilidades do pedagogo no mercado de trabalho, trazendo a existência de grandes perspectivas na atuação desse profissional. Por exemplo, uma nova visão deste atuando em empresas, isto é, o pedagogo dentro de uma organização, apresentando um perfil mediador para ações educacionais e estratégicas. Portanto o intuito desse trabalho é mostrar o perfil do profissional pedagogo dentro de uma instituição escolar e empresarial, discorrendo de uma pesquisa qualitativa e bibliográfica, conduzir-se-á esta monografia de forma exploratória e descritiva, apresentando informações sobre os campos de atuação desse individuo. Palavras-chave: Pedagogo. Escola. Empresa. Atuação do Pedagogo em Ambientes não Escolares.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

Educação

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA): CAUSAS DA EVASÃO E
REGRESSO ESCOLAR

NADIR MOREIRA ZANARDI
SELMA AKEMI FUKUGAITE DE SOUZA
AUGUSTA BOA SORTE OLIVEIRA KLEBIS

Esta pesquisa buscou discutir a Educação de Jovens e Adultos na perspectiva dos que foram excluídos do sistema de educação, antes de concluírem o Ensino Fundamental. Sabemos que a exclusão escolar ainda é um problema grave no Brasil. Apesar dos dados divulgados pelo IBGE (2010) apontarem que o número total de matrículas da Educação de Jovens e Adultos (EJA) vem caindo anualmente, não se pode desconsiderar que o número de brasileiros com mais de 25 anos que não têm instrução ou não completaram o ensino fundamental cresceu de 51,2 milhões para 54,4 milhões entre 2000 e 2010, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE, 2010). Alguns programas para atendimento dessa população foram implantados no Brasil, numa tentativa de corrigir essa realidade perversa, que negou a muitos o direito de concluir, minimamente, o ensino fundamental, em idade própria. Dessa forma tem por objetivo geral refletir sobre a Educação de Jovens e Adultos na perspectiva dos sujeitos excluídos do sistema escolar. Com base nesse objetivo geral, definiu como objetivos específicos: a) apresentar a trajetória histórica da Educação de Jovens e Adultos no Brasil; b) analisar as diretrizes curriculares da EJA e os subsídios atuais produzidos pelo MEC para orientar essa modalidade de ensino; c) refletir sobre as causas que levaram os sujeitos da pesquisa a serem excluídos do sistema escolar; d) analisar os motivos que influenciaram parte dessa camada da população a retornarem à escola; e) refletir sobre o perfil necessário para que o professor da EJA tenha uma atuação transformadora. Trata-se de uma pesquisa de campo, de abordagem qualitativa, que elegeu como metodologia o estudo de caso, uma vez que buscará aprofundar-se em um determinado problema, numa dada realidade: as causas da "exclusão escolar" e os motivos do retorno a EJA, na perspectiva de alunos, que frequentam essa modalidade de ensino no CEEJA - Centro Estadual de Educação de Jovens e Adultos Prof^o. José Libânio Filho. Assumiram importância também nesse estudo algumas teorias de autores para aprofundamento do tema. Conclui-se que o professor necessita de uma formação adequada e um olhar diferenciado para que possam oferecer uma educação de qualidade e voltada às demandas dos alunos e garantindo o acesso, permanência e sucesso na retomada da trajetória escolar UNOESTE

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

Educação

EDUCAÇÃO E SOCIEDADE: O ALUNO NO PROCESSO DE ENSINO E
APRENDIZAGEM SEGUNDO A SOCIOLOGIA DA INFÂNCIA

DANIELI CRISTINA FERREIRA
JAQUELINE DA CRUZ
NAIR CORREIA SALGADO DE AZEVEDO

Esse artigo se propõe a discutir o processo de formação crítica das crianças pelo contexto escolar. Para isso, realizaremos uma reflexão sobre a história da infância a partir do século XIX no Brasil para entendermos a importância de ouvirmos as opiniões das crianças, tão importante para o processo de formação crítica que deve ser propiciada pela escola. Usaremos como um dos norteadores para essa reflexão, os estudos da Sociologia da Infância, área que vem, atualmente, discutindo com afinco a importância de reconhecermos o papel das crianças como sujeitos nos processos educacionais. Além disso, pretende-se também realizar uma discussão sobre a importância da mediação do professor nesse processo, partindo do pressuposto de que, o professor que buscar introduzir a formação crítica de seus alunos por meio de debates e discussões relacionadas a interesses e perspectivas das crianças, conduz, de forma mais adequada, esse processo de formação crítica. Palavras-Chave: Educação. Sociologia da infância. Sociedade. Criança.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

Educação

MÍDIA E EDUCAÇÃO INFANTIL: A INFLUÊNCIA DA TELEVISÃO NO PROCESSO DE IMAGINAÇÃO

JULIAN MARTINS LOURENÇO
MEIRIELEN SANTOS LIMA
NAIR CORREIA SALGADO DE AZEVEDO

O presente artigo intitulado "Mídia e Educação Infantil: A Influência dos Desenhos Animados no Processo de Imaginação" tem como objetivo geral, demonstrar qual a participação e a influência das mídias, mais precisamente o recurso "desenho animado" no decorrer da aprendizagem das crianças na Educação infantil e de que maneira ela auxilia ou não nossas crianças a aprenderem determinados assuntos que nós professores tratamos com elas em nosso dia-a-dia escolar. Trata-se de um estudo de cunho bibliográfico em que tentaremos demonstrar qual a melhor maneira para que os novos paradigmas midiáticos sejam utilizados da melhor maneira dentro de uma sala de aula proporcionando aos alunos dessa forma momentos diferenciados de aprendizagem, por meio de pesquisas de artigos, dissertações e Teses no banco de dados da CAPES, realizadas no período de 2012 à 2016, utilizando como termos de busca: "mídias e educação"; "educação infantil e mídias"; "desenhos animados e educação", "mídias e imaginação infantil". Além do assistir, a criança sofre influência dessas mídias em sua imaginação, podendo assim, assimilar com o conhecimento que irá construir em sala de aula, contando sempre com o apoio de professores e gestores qualificados para a prática educativa. Não deixando de lado o valor de um objetivo, como a televisão pode proporcionar a nós todos no decorrer dos tempos e o mesmo acontece com a tecnologia, que foi se aperfeiçoando não somente para o uso doméstico, mas também para fins educativos, desta maneira fazendo a ligação entre educação e mídias, podemos proporcionar aos aprendizes momentos diferenciados de aprendizado, podendo até desta forma, melhorar o rendimento dos alunos durante a sua estadia em sala de aula, ou em um ambiente escolar. Palavras-chave: Educação. Infância. Imaginação. Mídias. Desenho animado.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

Educação

OS RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA:
EM FOCO OS MOOCS

CARLA PLANTIER MESSAGE
ANA PAULA AMBROSIO ZANELATO MARQUES
RAQUEL ROSAN CHRISTINO GITAHY
ADRIANA APARECIDA DE LIMA TERÇARIOL

Este artigo tem como propósito refletir a respeito do uso dos Recursos Educacionais Abertos (REA) na construção de ambientes virtuais de aprendizagem, especialmente, os MOOCs. Para tanto foi realizado um levantamento de artigos científicos, produzidos entre 2008 e 2017 nas bases do Scielo e do Portal da Capes. As pesquisadoras conceituam os REA, identificando os tipos de licenças Creative Commons utilizados para divulgação dos materiais. Além disso, descrevem como encontrar e compartilhar materiais educacionais, exemplificando por meio de sites e repositórios disponíveis na internet. Para atingir o objetivo, utilizam como metodologia a pesquisa bibliográfica. Relacionamos o uso de REAs em AVAs, proporcionando a disponibilização de conteúdos e maior interatividade entre pessoas, viabilizando a construção do conhecimento. Finalizamos apresentando os MOOCs, que se baseiam na formação de redes de conhecimento, e em conjunto com REAs, permitem que as informações sejam livremente acessadas. Concluimos que, a utilização dos REAs precisam ser incentivados, conscientizando os professores da importância do compartilhamento de seus materiais de ensino.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

Educação

PROFESSOR MEDIADOR ESCOLAR E COMUNITÁRIO: ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS- PERSPECTIVAS A PARTIR DE INTERVENÇÕES E APLICAÇÃO DA JUSTIÇA RESTAURATIVA REALIZADA NA U.E. CLEÓFANO MOTA/SP

JULIANA MINACCA ULIAN

A presente pesquisa teve como principal objetivo analisar o papel do(a) Professor(a) Mediador(a) Escolar e Comunitário e suas contribuições para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem no ambiente escolar da educação formal a partir da importância do (a) mesmo (a) para a minimização e/ou soluções de conflitos diversos que ocorrem no ambiente escolar. O (a) Professor(a) Mediador(a) Escolar e Comunitário tem, dentre as suas funções, a possibilidade de construção de elos mais próximos às famílias dos educandos, dessa maneira, há maiores possibilidades de conjunção dos esforços da escola e da família em prol da educação formal que podem resultar em melhor qualidade do processo formativo da criança. A proposta desse trabalho procurou se pautar pelo desenvolvimento de entrevistas e em um ambiente escolar como profissionais da educação e alunos, e outras que contribuem e/ou tenham responsabilidades com os processos que nele se desenvolvem como a família, abrangendo três grupos (famílias, alunos e profissionais da educação) em um total de 67 pessoas. Através desta pesquisa se pode ressaltar a importância do(a) mediador escolar e observar que a união família-escola se torna fundamental para o bom desempenho da criança em sua vida escolar e gera o enriquecimento no processo de ensino e aprendizagem já que ambas têm o mesmo objetivo, que é a formação da criança em termos de aquisição de conhecimentos que possibilitem competências e habilidades para o exercício de cidadania. UNOESTE - recursos próprios do pesquisados

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

Educação

SEXUALIDADE, EDUCAÇÃO ESCOLAR E FORMAÇÃO DE PROFESSORES:
ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

CAMILA MEDEIROS DE ARAÚJO
ADEMIR HENRIQUE MANFRÉ
DANIELE CRISTINA NOGUEIRA GONÇALO

Este artigo é decorrente de uma pesquisa empírica inserida no eixo temático da sexualidade educação escolar, voltada para a sexualidade infantil na escola. Apresenta a importância da abordagem desse tema juntamente com a concepção e postura do professor diante da problemática abordada em sala de aula. Dentre os caminhos metodológicos dessa investigação, realizamos a aplicação de questionários estruturados junto a uma amostra de 45 professores contendo dez (10) questões abertas voltadas para a formação, considerações e atitudes dos professores que lecionam no primeiro ciclo do ensino fundamental em escolas públicas. Mediante o devido cadastro da pesquisa com o protocolo número 2768, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), realizamos uma primeira etapa de aplicação dos referidos questionários. Apresentaremos, neste artigo, os resultados parciais de nossa investigação, bem como as categorias decorrentes da análise dos questionários (da 1ª à 4ª questão), além de uma breve discussão. Palavras-chave: Educação. Formação de professores. Sexualidade. Escola.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

História

HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA - UM POSSÍVEL DIÁLOGO ENTRE
FRANCISCO ADOLFO DE VARNHAGEN E GILBERTO FREYRE

RAFAEL MARCELINO TAYAR
BRUNO ALMEIDA

Este artigo pretende realizar um diálogo entre Francisco Adolfo de Varnhagen e Gilberto Freyre, identificando em suas obras similaridades e diferenças de pensamentos que possam em si corresponder a ideias que norteavam o campo político e social de suas respectivas épocas. Para tal, o estudo divide-se em partes complementares do entendimento, primeiramente traçando as condições sócio políticas de ambos historiadores, visando entender seus anseios pessoais, assim como as possíveis amarras institucionais enfrentadas. Numa segunda ocasião, elencar as similaridades de suas obras, pensamentos e propostas, destacando também as diferenças, e quais condições as fizeram possíveis.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Apresentação Oral

História

POLÍTICAS PÚBLICAS INDÍGENAS DO SÉCULO XX: PROTEÇÃO OU
CONTRADIÇÃO?

CARLA CRISTINA SORRILHA RAMPAZZO DOS PRAZERES

Antes da chegada de Cabral ao Brasil nosso país era habitado por nativos, que receberam o nome de "índios". O interesse dos portugueses e posteriormente de todos os outros imigrantes que aqui chegaram fizeram com que os índios passassem de donos da terra para se tornarem atualmente o grupo de minorias. Ao analisarmos os índios na nossa sociedade fica evidente todas as mudanças que ocorreram em sua cultura e no seu modo de viver. A nossa legislação bem como as políticas públicas voltadas para essa parcela da população só passaram por mudanças significativas durante o século XX, quando praticamente toda população indígena já havia sido dizimada, seus valores quase perdidos, sua cultura banalizada. A pesquisa a ser realizada, tem por finalidade compreender esse processo de mudança no século XX, bem como as alterações das legislações indigenistas referente a esse período. Para isso, analisaremos a criação do primeiro órgão de atenção ao índio, o SPI (Serviço de Proteção ao Índio), e que mais tarde foi transformada na FUNAI. Além disso, também analisaremos as constituições de 1934 na qual, pela primeira vez em uma carta constitucional, é citada a figura do índio. Por fim, a constituição de 1988 que é considerada um marco na garantia de direitos indígenas. A análise dos órgãos de proteção e da legislação poderá permitir a compreensão nas mudanças na legislação indigenista durante o século XX. OBS: Trabalho em fase de conclusão.
